



24 de março de 2022

PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS - 2021

ANO DE EDIÇÃO: 2022

## PORTUGAL E ESPANHA: REALIDADE IBÉRICA E COMPARAÇÕES NO CONTEXTO EUROPEU

Em 2020, Portugal, Espanha e a União Europeia no seu todo superaram os objetivos a que se tinham proposto no que respeita à contribuição das energias renováveis para o consumo final no seu território. Registe-se, porém, que a meta estabelecida por Portugal era bastante mais ambiciosa (PT: 31%; ES e UE: 20% em ambas).

As taxas de natalidade seguiram uma tendência de decréscimo em ambos os países ao longo de toda a década 2011-2020, com valores mais baixos em Portugal até 2016. Porém, em Espanha a taxa de natalidade decresceu muito mais rapidamente e passou a ser inferior à de Portugal a partir de 2018.

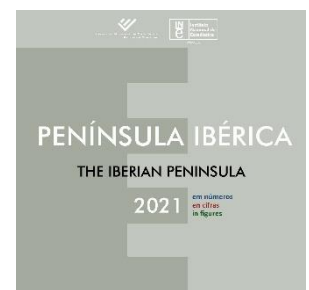
Em 2020, o nível de preços em Portugal só não foi superior ao de Espanha nos agregados (da contabilidade nacional) “Acessórios para o lar”, “Comunicações” e “Restaurantes e hotéis”, com uma diferença bastante maior no terceiro caso. Ambos os países tiveram preços de “Comunicações” bastante mais elevados do que a média registada na União Europeia.

No período 2017-2021, o salário mínimo mensal<sup>1</sup> aumentou 19,4% m Portugal e 33,1% em Espanha. No Luxemburgo, que tem o salário mínimo mais elevado da UE, a variação foi de 4,4%, enquanto na Bulgária, o país com o salário mais baixo, se registou um aumento de 29,8%.

Estes e outros temas são abordados na publicação “Península Ibérica em Números - 2021”.

Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 18.ª edição de “Península Ibérica em Números / Península Ibérica en Cifras”, correspondente a 2021, em edição trilingue (português, espanhol e inglês).

Um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.



<sup>1</sup> Em Paridades de Poder de Compra Padrão (UE 27 = 100) e considerando a remuneração anual dividida por 12.



Em 2020, a percentagem de território protegido para biodiversidade em Portugal (21%) e em Espanha (27%) era superior à registada para o conjunto da União Europeia (19%). Existem enormes diferenças entre os países da UE neste domínio, sendo os valores máximo e mínimo registados, respetivamente, na Eslovénia (38%) e na Dinamarca (8%).

Áreas terrestres protegidas para a biodiversidade  
Áreas terrestres protegidas para la biodiversidad  
Protected terrestrial areas for biodiversity

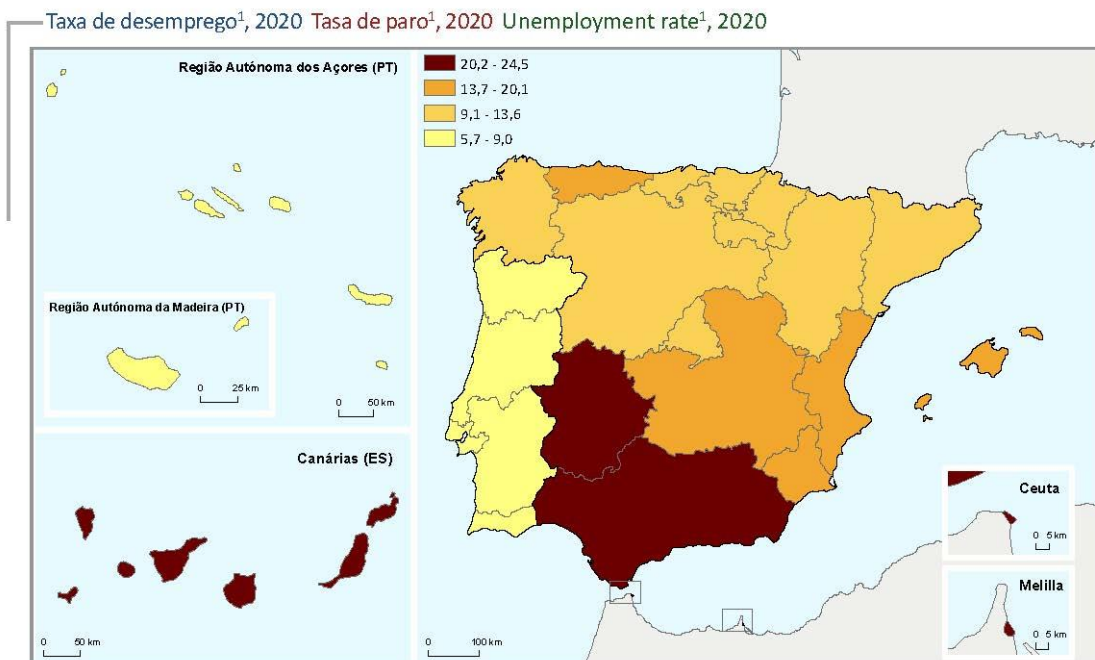
2020						% <sup>1</sup>
UE/EU 27	19	HU	21	IE	13	
SI	38	PT	21	FR	13	
HR	37	PL	20	BE	13	
BG	35	IT	19	LT	13	
SK	30	EE	18	FI	13	
CY	29	AT	15	SE	12	
EL	27	DE	15	LV	12	
ES	27	NL	15	DK	8	
LU	27	CZ	14			
RO	23	MT	13			

Fonte Fuente Source: Eurostat

<sup>1</sup>% da área total do país del área total del país of the total area of the country

Em 2020, a Espanha registou a segunda taxa de desemprego mais elevada da União Europeia (15,5%), apenas superada pela da Grécia (16,3%). Portugal, com 6,9%, esteve 0,2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do valor apurado para UE no seu todo, onde a República Checa foi o país com o registo mais baixo (2.6%).

A nível de regiões NUTS II, o valor mais elevado em Portugal (Algarve: 8,4%) foi inferior ao mais baixo registado em Espanha (País Vasco: 9,5%).



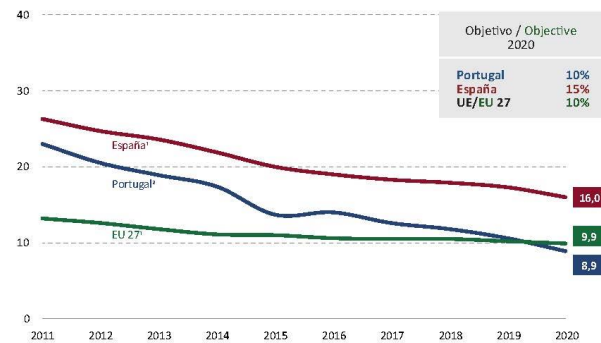
Fonte Fuente Source: Eurostat

<sup>1</sup>Grupo etário 15-74 anos Grupo de edad 15-74 años Population aged 15-74



Na década 2011-2020, o abandono precoce de educação e formação diminuiu fortemente em Portugal (-14,1 p.p.), que atingiu no final um valor inferior ao apurado para a União Europeia. Espanha registou igualmente uma redução, embora de menor magnitude (-10,3 p.p.), mantendo-se assim num valor claramente acima (+6,0 p.p.) do registado para a UE.

Abandono precoce de educação e formação (população entre 18 e 24 anos), 2011-2020  
Abandono temprano de la Educación-Formación (población entre 18 y 24 años), 2011-2020  
Early leavers from education and training (population aged 18-24), 2011-2020

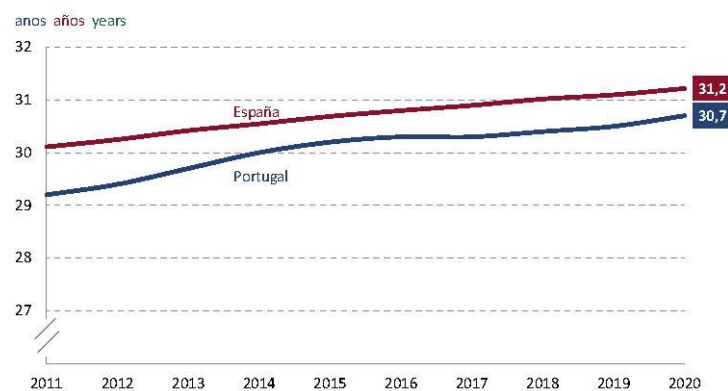


Fonte: Fuente: Source: Eurostat  
¹2014: Quebra de série: Ruptura de serie: Break in time series  
²2011 e/yl and 2014: Quebra de série: Ruptura de serie: Break in time series

A proporção de empregados com instrução de nível superior é claramente mais elevada em Espanha do que em Portugal e na União Europeia como um todo. Em 2020, a expressão dessas diferenças foi de +15,0 p.p. face a Portugal e +10,6 p.p. relativamente à UE.

No período 2011-2020, a idade média das mulheres quando são mães pela primeira vez aumentou de forma contínua nos dois países, sempre mais elevada em Espanha do que em Portugal. Contudo, esta diferença tem-se atenuado, passando de 0,9 anos no início da série para 0,5 anos em 2020.

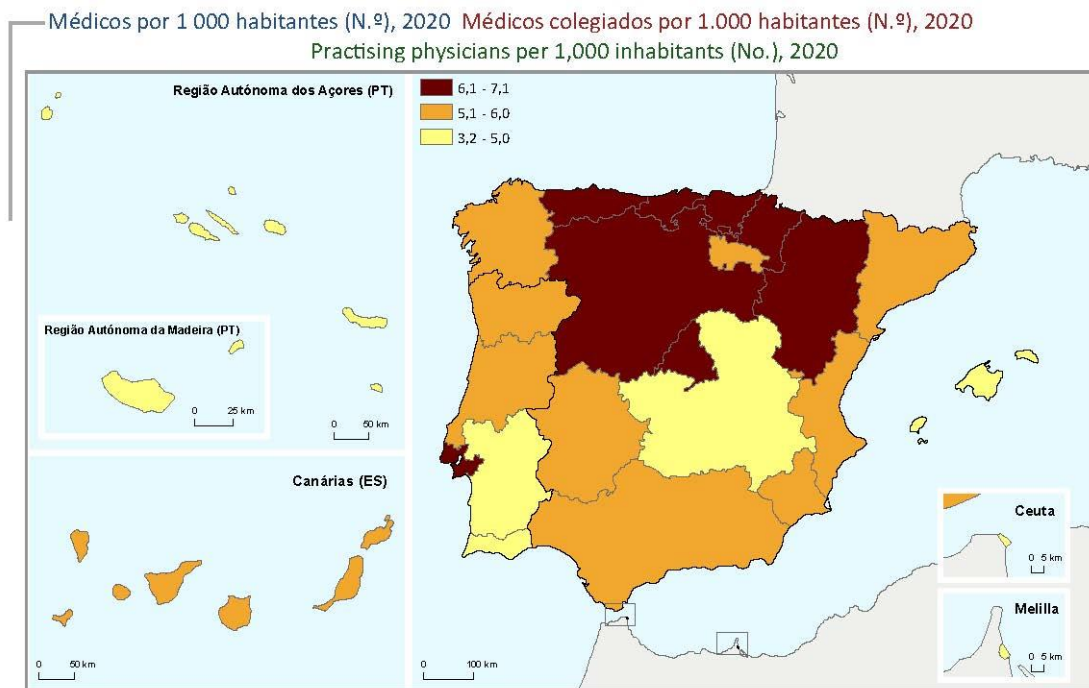
Idade média das mulheres ao nascimento do 1.º filho, 2011-2020  
Edad media de las mujeres al nacimiento del 1er hijo, 2011-2020  
Mean age of women at birth of first child, 2011-2020



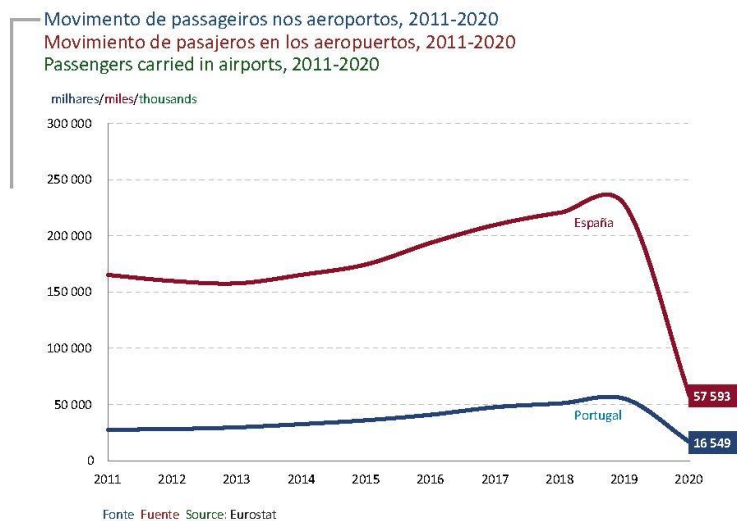
Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data



Em 2020, apenas três das sete regiões de Portugal tinham mais de 5 médicos por 1 000 habitantes: Área Metropolitana de Lisboa (6,8), Norte (5,6) e Centro (5,3). Em Espanha, esta situação ocorria em quatorze das suas dezanove regiões, todas do Norte-Centro, com valores a oscilarem entre 5,1 (Andalucía) e 7,0 (Aragón e Comunidad de Madrid). As regiões mais desfavorecidas neste domínio (menos de 4 médicos por 1 000 habitantes) eram, em Portugal, o Alentejo (3,2) e a R. A. Açores (3,7), e, em Espanha, a Cidade Autónoma de Melilla (3,9).



Na década 2011-2020, o movimento de passageiros nos aeroportos aumentou em ambos os países, com crescimento contínuo em Portugal e reduções em Espanha nos anos 2012 (-3,3%) e 2013 (-1,3%). No último ano da década considerada, as quebras foram abruptas, com maior expressão relativa em Espanha (-74,6%) do que em Portugal (-69,9%).





No período 2013-2020, a trajetória da variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor teve inflexões significativas nos dois países, em moldes relativamente idênticos, exceto no que respeita aos anos em que registaram os seus valores máximos: 2017 no caso do índice geral (PT: 1,6; ES: 2,0) e 2013 para o índice relativo a alimentos e bebidas não alcoólicas (PT: 1,9; ES: 2,8).

Para o conjunto da União Europeia, em toda esta década apenas se observou um valor negativo na variação do IHPC para alimentos e bebidas não alcoólicas, no mesmo ano (2014) em que Portugal e Espanha também registaram os seus valores mais baixos para este indicador.

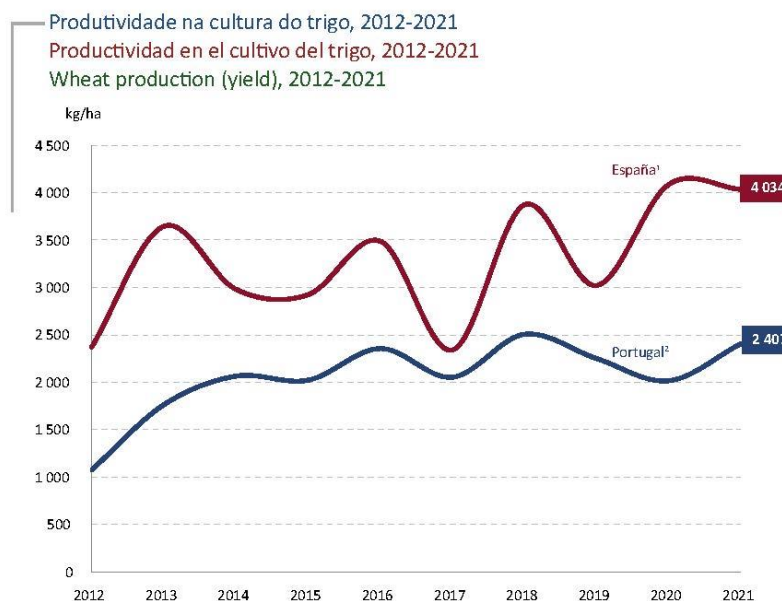
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, 2013-2020 (%)  
Índice de Precios de Consumo Armonizado, 2013-2020 (%)  
Harmonised Index of Consumer Prices, 2013-2020 (%)

	Variação média anual - Índice geral							
	Variación de la media anual - Índice general							
	Annual average rate of change - All-items							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Portugal</b>	0,4	-0,2	0,5	0,6	1,6	1,2	0,3	-0,1
<b>España</b>	1,5	-0,2	-0,6	-0,3	2,0	1,7	0,8	-0,3
<b>UE/EU 27</b>	1,3	0,4	0,1	0,2	1,6	1,8	1,4	0,7

	Variação média anual - Alimentos e bebidas não alcoólicas							
	Variación de la media anual - alimentos y bebidas no alcohólicas							
	Annual average rate of change - Food and non-alcoholic beverages							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Portugal</b>	1,9	-1,3	1,0	0,5	1,5	0,7	0,3	2,1
<b>España</b>	2,8	-0,4	1,2	1,4	1,2	1,6	1,0	2,4
<b>UE/EU 27</b>	2,5	-0,2	0,3	0,5	2,1	1,9	2,1	2,5

Fonte: Fuente: Source: Eurostat

Espanha teve maior produtividade do que Portugal na cultura do trigo em toda a década 2012-2021. A diferença máxima registou-se em 2020 (+2 068 kg/ha) e a mínima em 2017 (+288 kg/ha).



Fonte: Fuente: Source: Eurostat  
<sup>1</sup> 2021: Dados provisórios / Datos provisionales / Provisional  
<sup>2</sup> 2019: Dados provisórios / Datos provisionales / Provisional



As informações aqui apresentadas são breves exemplos do amplo retrato disponibilizado nesta publicação, que teve como principal fonte de informação o Eurostat, para garantir uma maior harmonização dos dados divulgados.

Os INE de Portugal e de Espanha formulam votos no sentido de que “Península Ibérica em Números” constitua também um estímulo para que os utilizadores consultem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos sites de ambas as instituições (Portugal: [www.ine.pt](http://www.ine.pt); Espanha: [www.ine.es](http://www.ine.es)) e do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).